



Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Ano 40 - Nº 2342 - 07/04/2019



5º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, o Senhor nos reúne para continuarmos o projeto de mudança do nosso coração e sermos as testemunhas da ressurreição de Cristo. Ele mesmo nos chama para assumirmos uma vida nova, transformada pelo seu amor a cada um de nós. Iniciemos a nossa celebração, cantando:*



1. CANTO DE ABERTURA [CD CF 2019, faixa 6]
A mim, ó Deus, fazei justiça, / defendei a minha causa / contra a gente sem piedade; / do homem perverso e traidor, libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me!
2. Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, / o meu refúgio, proteção e segurança!

Ou: [CD CF 2019, faixa 2]

Antífona: *Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: / deixai-vos reconciliar com Deus!*

É agora o tempo favorável, / é agora o dia da salvação! (2x)

1. Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / invocai-o enquanto ainda ele está perto!
2. Abandone o ímpio seu caminho / e o homem injusto, suas maquinações.
3. Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / volte para Deus, que é generoso no perdão!

Antífona: *Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: / deixai-vos reconciliar com Deus!*

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

[Caso o pároco e a equipe litúrgica julguem mais oportuno, ou se as condições do local assim exigirem, o seguinte rito pode ser substituído pelo Ato Penitencial habitual.]

S. Irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos (*pausa*).

S. Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoai esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, ó Deus, que, por vossa misericórdia, jorem sempre para nós as águas da salvação, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e evitar todo perigo do corpo e da alma. P.C.N.S.

T. Amém.

[Enquanto o povo é aspergido, entoar-se o seguinte canto, que é o mais indicado para a aspersão durante o tempo da Quaresma.]

Lavai-me, Senhor, lavai-me, / e bem limpo eu vou ficar! (2x) / Senhor, vós me lavareis; / de tão limpo eu vou brilhar! (2x)

Misericórdia de mim, Deus de bondade! / Misericórdia, por tua compaixão! / Vem me lavar das sujeiras do pecado, / vem me livrar de tamanha perdição. / Reconheço toda minha maldade; / diante de mim, a vastidão de minha ofensa. / Foi contra ti, meu Senhor, o meu pecado, / e pratiquei o que é mau em tua presença.

Mostrai-nos vossa bondade. / Salvai-nos, ó Redentor! (2x) / Senhor, eu peço, escutai-me, / a vós chegou o meu clamor! (2x)

S. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A Palavra de Deus nos ajuda a recordar a misericórdia de Deus, que tantas maravilhas fez conosco e por tudo aquilo que ainda fará em nosso favor, como fruto da sua entrega por toda a humanidade. Ouçamos:*

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 43,16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: “Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu criei para mim e ele cantará meus louvores”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 125[126])

Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

- Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca; / nossos lábios, de canções.
- Entre os gentios se dizia: / “Maravilhas fez com eles o Senhor!” / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!
- Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes do deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas / ceifarão com alegria.
- Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

7. SEGUNDA LEITURA (Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provinda da Lei, mas com justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta. Rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[CD CF 2019, faixa 11]

Jesus Cristo, sois bendito, / o Ungido de Deus Pai! (2x)

Ninguém se atreveu a mulher condenar; / nem eu te condeno, vai e não voltes a pecar!

9. EVANGELHO (Jo 8,1-11)

S. O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Aproximando-se, caríssimos irmãos e queridas irmãs, a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que todos nós, o povo cristão e o mundo inteiro, possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

L. Senhor, inspirai-nos para que possamos criar uma cultura de misericórdia em nossas comunidades, resplandecendo a face de Cristo, nós vos pedimos:

T. Deus da vida, ouvi-nos.

L. Senhor, dai-nos a coragem de renunciar a tudo aquilo que nos afasta de vós e assumir uma vida nova, enraizada em vós, nós vos pedimos:

T. Deus da vida, ouvi-nos.

L. Senhor, que a proximidade da Páscoa nos ajude a permanecermos fiéis aos nossos propósitos quaresmais, sinal de nossa adesão ao vosso Reino, nós vos pedimos:

T. Deus da vida, ouvi-nos.

(Preces da Comunidade)

S. Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam de vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Senhor os nossos dons, frutos da bondade de Deus, que nos dá sempre aquilo de que precisamos. Entreguemos, também, tudo o que temos e somos como oferta agradável a Deus, sinal de nossa gratidão ao Criador.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[CD CF 2019, faixa 13]

1. Nossos dons apresentamos / em memória do Cordeiro; / revivemos os seus passos; / somos povo caminheiro.

Eis que o novo nascimento / da humana criatura / é sinal da Páscoa nova: / nesta mesa já fulgura!

2. É feliz quem persevera / na justiça e na verdade, / espalhando o bom perfume / e o frescor da caridade!
3. Nossa terra - grande ventre! - / é o lugar da esperança; / somos todos cultivados / no jardim da Aliança!

Ou:

1. Recebe, Deus amigo, / estes dons que a ti trazemos / e, felizes entre todos, / a partilha nós faremos.

Ó Deus Pai, a ti trazemos / pão e vinho, uma vez mais. / Um só corpo nós seremos, / com Jesus e pela paz!

2. Recebe, Deus amigo, / nossos pés e nossos braços, / que encontram na unidade / o alento pro cansaço.
3. Recebe, Deus amigo, / os projetos que alimentam / o convívio e o respeito / entre os povos que se enfrentam.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Quaresma, II (Missal, p.415)

“Quaresma, tempo de conversão”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Feliz aquele que foi perdoado e em cuja fala não há falsidade.

16. CANTO DE COMUNHÃO [CD CF 2019, faixa 18]

1. De madrugada, retornando ao templo, / Jesus reuniu-se com aquele povo / e, ensinando-lhe sobre o amor, / dizia coisas jamais ouvidas. / E, entretanto, quiseram prová-lo / os fariseus e os mestres da lei; / ao entregarem aquela mulher, / não hesitaram em apedrejá-la.

Mulher, ninguém te condenou? / - Não, ninguém me condenou! / - Nem eu te condenarei, / vai e não peques mais, / vai e não peques mais!

2. Ali estavam os acusadores / para tramar a morte de Jesus/ e, persistindo em interrogá-lo, / com artimanhas, mostravam a Lei / que tinha sido escrita por Moisés: / “por isso temos um motivo justo: / o que tu dizes sobre este preceito, / o que tu falas sobre este assunto?”
3. Eles armados com pedras nas mãos / estavam prontos para condenar / aquela pobre mulher indefesa / e sem mais chances para caminhar, / quando, inclinado no chão a escrever, / Jesus pergunta dentre todo o povo: / “se alguém não peca, que seja o primeiro”. / Apedrejá-la é um motivo novo?
4. Todos aqueles, ao ouvirem isto, / foram aos poucos desistindo disso. / Jesus ficou sozinho com a mulher / que se encontrava em meio àquele povo. / Deus não protege a quem somente é justo, / mas quer salvar também os pecadores. / Não condenar, é pra isto que veio, / e dar sua vida para a salvação.
5. Só Deus assim é quem pode fazer / a vida velha em nova transformar. / O Filho do Homem é o libertador, / e do pecado nos faz desviar. / É pela graça que nós somos salvos / e em Jesus o sinal é eficaz: / ele liberta a humanidade inteira / e em criaturas novas nos refaz.

Ou:

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

Próximo domingo - **Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor.** Com esta celebração entramos no *mistério do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado* e iniciamos a Semana Santa.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dn 13,41-62; Sl 22(23); Jo 8,12-20.
3ª feira: Nm 21,4-9; Sl 101(102).; Jo 8,21-30.
4ª feira: Dn 3,14-20.24.49.91-92.95; Dn 3; Jo 8,31-42.
5ª feira: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.
6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.
Sábado: Ez 37,21-28; Jr 31; Jo 11,45-56.
Ramos: Lc 19,28-40; Is 50,28-40; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Lc 23,1-49.

Como gesto concreto da vivência quaresmal e da Campanha da Fraternidade, no próximo domingo vamos entregar os **envelopes da coleta da fraternidade.**

Também no próximo domingo acontecerá o **DOMINGO DE RAMOS DA JUVENTUDE COM O BISPO!**

Este ano, o encontro será em São Bernardo do Campo. Motive os jovens de sua comunidade, pastoral e grupo. Contamos com a presença de todos!
Dia 14 de abril, a partir das 14h.

Concentração em frente à Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem (Matriz São Bernardo).
Mais informações em setorjuventudesas.com.br

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo da Quaresma”

Missal, p.521, n.4a.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

20. HINO DA CAMPANHA

1. “Eis que o Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações”. / Que, neste tempo quaresmal, nossa oração / transforme a vida, nossos atos e ações.

Pelo direito e a justiça libertados, / povos, nações de tantas raças e culturas. / Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados: // somos em Cristo, hoje, novas criaturas! ://

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou / a superar toda ganância e tentação: / “Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou! / Tempo de paz, justiça e reconciliação!”

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança / quis o Senhor com o seu povo instaurar. / Um novo Reino de justiça e esperança, / fraternidade, onde todos têm lugar!

4. Ser um profeta na atual sociedade; / da ação política, com fé, participar / é o dom de Deus que faz do amor fraternidade / e bem comum faz bem de todos se tornar!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesasa.org.br

 www.diocesasa.org.br  /DioceseDeSantoAndre